

## FICÇÃO E ESCOLA: ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO PARA FORMAR LEITORES

Renata Karla Lins Bezerra

renataklb@hotmail.com

Faculdade de Ciências Educacionais e Empresariais de Natal – FACEN

Este estudo investiga a mediação docente e o ensino de ficção. Sua relevância está na possibilidade de perceber as relações que crianças estabelecem com a ficção, tais como conflitos, rejeições e diálogos com a realidade. A pesquisa qualitativa tem caráter colaborativo e foi realizada em uma escola pública do município de Parnamirim-RN e constitui-se de formação com a docente da turma escolhida e da realização de dez sessões de leitura de gêneros ficcionais (conto de fadas, fábula, lenda, história em quadrinhos, literatura infantil contemporânea, livro de imagens, música, poema). O registro foi feito em vídeo e observação *in loco*. Considerando a participação dos alunos e a mediação docente nas discussões de pré e pós-leitura, foram selecionados para análise os momentos de discussão do caráter ficcional dos textos, as dificuldades dos sujeitos no trânsito real e ficção e a mediação nas leituras. Analisaram-se as perguntas e respostas elaboradas sobre ficção, percebendo as intervenções da docente ao mediar essa situação de leitura. Como referencial teórico optou-se por Iser (1996), Amarilha (2006), Graves & Graves (1995). Verificou-se a importância da mediação e leituras sistemáticas de textos ficcionais como prática significativa de formação leitora em função da superação de conflitos das crianças e a aproximação do conceito de ficção potencializando a experiência de leitura ficcional.

Palavras-chave: Ficção, Formação do leitor, Mediação.